



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

Concorrência Internacional nº 02/2017

ANEXO 17

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO VEICULAR



APRESENTAÇÃO

Esta especificação técnica define as diretrizes básicas que deverão ser cumpridas em relação à manutenção e conservação da frota dos veículos que operam no sistema de transporte coletivo de passageiros sobre pneus da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP.

O estabelecimento de procedimentos de aferição do estado de conservação e manutenção da frota visa a garantir a segurança e conforto do usuário.

Os procedimentos de fiscalização empregados são baseados em métodos já correntes e consagrados na relação entre a EMTU/SP e as empresas operadoras, sendo seu principal instrumento o estabelecimento e planejamento de inspeções, realizadas por inspetores capacitados, nas garagens, Terminais, Plataforma de Embarque e Desembarque – PED, pátio de estacionamento ou outros locais que o Poder Concedente considerar propício.

1. DO PLANO DE MANUTENÇÃO

A Concessionária compromete-se a manter seus veículos conforme especificações técnicas dos fabricantes do chassi, carroçaria, motor e agregados. Para isso deverá utilizar um plano de manutenção preventiva, fundamentado nas informações dos fabricantes.

A Concessionária deverá entregar o plano de manutenção preventiva à EMTU/SP, no prazo de até 180 dias da assinatura do contrato de concessão.

A não apresentação do plano de manutenção no prazo estipulado é considerada infração prevista no ANEXO 45.

A Concessionária se compromete a utilizar componentes e peças originais ou homologadas pelos fabricantes, não utilizando peças reconcondicionadas, sem garantia do fabricante ou fornecedor quando estas fizerem partes de subconjuntos ou sistemas que comprometam a segurança dos usuários.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

A EMTU/SP pode, a seu critério, verificar o cumprimento do plano de manutenção apresentado pela Concessionária e, quando constatar seu descumprimento, aplicar as sanções cabíveis.

É obrigação de a Concessionária manter o registro eletrônico dos controles referentes à manutenção preventiva ou corretiva dos veículos por no mínimo cinco anos, de forma que, ao serem solicitados pela EMTU/SP, estes sejam prontamente apresentados.

2. DAS INSPEÇÕES DOS VEÍCULOS

A EMTU/SP poderá a qualquer tempo, efetuar inspeções técnicas nos veículos, baseada na Resolução STM nº 42, de 27 de junho de 2008, e novas legislações ou normas que vierem a ser publicadas ou alteradas durante a vigência desta concessão, sem prejuízo das previstas a seguir.

A Inspeção Técnica Veicular será realizada da seguinte forma:

- (i). Inspeção de Cadastro de Veículo (Inclusão): inspeção realizada para inserção do veículo no sistema, conforme quantidade programada pela Concessionária, em local definido pela EMTU/SP;
- (ii). Inspeção Cíclica: inspeção programada realizada em veículos cadastrados no sistema, conforme quantidade, periodicidade, veículos e local definido pela EMTU/SP;
- (iii). Inspeções Extraordinárias: inspeção realizada em periodicidade, quantidade, veículos e local definido pela EMTU/SP;
- (iv). Acompanhamento Operacional Veicular – AOV: inspeção realizada em campo, periodicidade, quantidade, veículos e local definido pela EMTU/SP;
- (v). Inspeção Veicular em Campo – IVC: inspeção realizada na saída do veículo para operação em periodicidade, quantidade, veículos e local definido pela EMTU/SP;



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

- (vi). 2ª Via do Certificado de Inspeção Veicular (Troca de Selo): inspeção realizada para troca ou reposição do Certificado de Inspeção (Selo de Inspeção), conforme quantidade programada pela Concessionária, em local definido pela EMTU/SP;
- (vii). Inspeção de Repasse: inspeção realizada para averiguar a correção das falhas apontadas em qualquer inspeção anterior, conforme quantidade, veículos e local definido pela EMTU/SP;
- (viii). Inspeção de Emissão de Gases (Opacidade): inspeção realizada em periodicidade, quantidade, veículos e local definido pela EMTU/SP;

Nas inspeções serão avaliadas as condições da frota de cada veículo, verificando o estado de conservação, higiene, manutenção, segurança, equipamentos obrigatórios, conforto e defeitos complementares em veículos especiais.

Será observado a relação de itens constantes no Manual de Inspeção Veicular, instrumento anexo a Resolução STM nº 42/2008 e novas legislações ou normas que vierem a ser publicadas ou alteradas durante a vigência do contrato de concessão.

Este instrumento será atualizado periodicamente, contemplando novas tecnologias e novos itens alterados ou incluídos pela legislação de trânsito, além de todas as exigências dos órgãos competentes nos âmbitos estaduais e federais.

Os defeitos apontados nos veículos, classificados como falha impeditiva de nível 3 ou de equipamentos obrigatórios deverão ser corrigidos durante a permanência da equipe de Inspeção da EMTU/SP, sob pena de retirada do veículo de circulação, sem prejuízo da aplicação da multa cabível, nos termos do ANEXO 45 - Sanções. Para as demais falhas a EMTU/SP estabelecerá nova data para reapresentação do veículo danificado, conforme previsto na Resolução STM nº 42/2008, de 27 de junho de 2008 e novas legislações ou normas que vierem a ser publicadas ou alteradas durante a vigência do contrato de concessão.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

A Inspeção Técnica Veicular será realizada, prioritariamente, na garagem da Concessionária, quando da impossibilidade será de responsabilidade da Concessionária o deslocamento do veículo até o local pré-definido.

Para realização da Inspeção Técnica Veicular a Concessionária deverá disponibilizar valeta ou rampa de inspeção, com dimensões, iluminação e higiene adequadas ao serviço da EMTU/SP.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

A Concessionária se comprometerá a manter os veículos dentro das características originais, com o objetivo de manter a segurança, conforto e a conservação dos veículos aos usuários.

A Concessionária deverá manter em seu quadro de manutenção, profissionais qualificados oferecendo treinamento específico para cada função.

A Concessionária deverá manter um estoque mínimo de itens de reposição ou possuir um plano de logística eficiente para minimizar os efeitos que possam comprometer a operação.

A Concessionária deverá possuir equipes de manutenção com veículos próprios ou terceirizados para ocorrência de socorro de veículos durante operação.